

# Ligas Acadêmicas de Medicina - UFRGS

2024



Larissa Ruela de Oliveira  
Otávio Leite Pendeza  
Juliana Carla Gomes  
organizadores

Ligas Acadêmicas  
de Medicina da UFRGS

**Conselho Editorial  
FAMED/UFRGS**

Alynni Luiza Ricco Ávila  
Edison Capp (presidente)  
Elvino Barros  
Lisia von Diemen  
Maria Teresa Anselmo Olinto  
Ronaldo Bordin  
Shirlei Galarça Salort

**Editores Associados**

Flávio Milman Shansis (UFCSPA)  
Ilma Simoni Brum da Silva (ICBS/UFRGS)  
João Borges Fortes Filho  
Lúcia Maria Kliemann  
Paulo Contu  
Ricardo Becker Feijó

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Medicina

# Ligas Acadêmicas de Medicina da UFRGS

Porto Alegre 2024  
UFRGS

U58l Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina  
Ligas acadêmicas de Medicina da UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul. Faculdade de Medicina; organizadores: Larissa Ruela de Oliveira, Juliana Carla  
Gomes, Otávio Leite Pendeza – Porto Alegre: UFRGS, 2024.

220p.

ISBN: 978-65-01-12899-3

E-Book: 978-65-01-12898-6

1. Ligas acadêmicas 2. Medicina 3. Educação médica 4. Especialização I. Oliveira,  
Larissa Ruela de, org. II. Gomes, Juliana Carla, org. III. Pendeza, Otávio Leite, org. II IV.  
Título

NLM: W20

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

Endereço:

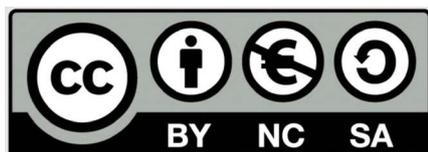
Centro Acadêmico Sarmiento Leite  
FAMED – UFRGS  
Rua Ramiro Barcelos, 2400/térreo  
CEP 900035-003 – Porto Alegre – RS

Editoração: Larissa Ruela de Oliveira e Edison Capp

Diagramação e capa: Edison Capp

Imagens da capa: freepik.com

Adequação e procedência das citações e das ilustrações, considerações e  
conceitos contidos nos textos são de responsabilidade dos autores.



ESTE LIVRO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA  
LICENÇA CREATIVE COMMONS  
CC BY-NC-SA 4.0

Esta licença permite que outros distribuam,  
remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho,  
exceto para fins comerciais, desde que lhe  
atribuam o devido crédito pela criação original.

## Liga Interdisciplinar de Diabetes - LIDIA



*Laura Sperotto Pessil*  
*Leonardo André Swarowsky Loebens*  
*Isabel Leismann Schumacher*  
*Beatriz D'Agord Schaan*

A Liga Interdisciplinar de Diabetes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), também conhecida como LIDIA, tem como foco de estudo o diabetes mellitus. A prevalência mundial desta condição em 2021 era de 537 milhões de pessoas e estima-se que esse número continue crescendo, atingindo 643 milhões de pessoas em 2030 e 783 milhões em 20451. No cenário nacional, estudos projetam um crescimento de 48% no número de brasileiros com diabetes de 2021 até 20451. Frente a isso, a LIDIA surge com o objetivo de disseminar informações de qualidade sobre o diabetes, tanto para estudantes da área da saúde, quanto para a comunidade externa, buscando educar a população acometida ou não por esta condição, de forma a possibilitar uma maior qualidade de vida e conscientizar a população para medidas que possam prevenir seu desenvolvimento e que possam auxiliar o dia a dia de quem convive com essa condição.

## A GRADUAÇÃO

Sendo o diabetes uma condição crônica altamente prevalente e com diversas consequências extremamente relevantes para a vida e funcionalidade dos indivíduos, a LIDIA entende que existe a necessidade de formar profissionais capazes de atender adequadamente quem tem a doença e suas complicações, seja qual for a área da saúde em que o estudante/profissional atua. Portanto, o objetivo principal da liga é capacitar profissionais capazes de suprir essa necessidade.

O diabetes pode ser dividido em dois tipos principais, o diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). O DM1 costuma se manifestar abruptamente, sendo descoberto na maioria das vezes entre crianças e adolescentes, sobretudo na faixa etária de 10 a 14 anos. Essa condição implica em vários cuidados diários que podem alterar significativamente o estilo de vida do indivíduo, como cuidados com alimentação, atividade física e principalmente, tratamento com insulina para o resto da vida. Portanto, o indivíduo que tem DM1 precisa ser instruído a exercer seu autocuidado. Atualmente, estima-se que cerca de 1.212.000 (92.300 no Brasil) de crianças e adolescentes com menos de vinte anos vivam com este problema, e que cerca de 150.000 (9.000 no Brasil) recebem o diagnóstico a cada ano. Nesta idade, os jovens estão em processo de construção de sua personalidade, sendo, portanto, uma fase da vida de extrema relevância. Coibir a discriminação e o preconceito, que frequentemente ocorrem com crianças com DM1 em virtude de suas necessidades e tratamento, é essencial para um desenvolvimento saudável.

Por outro lado, o DM2 costuma se manifestar de maneira insidiosa, atingindo usualmente adultos e idosos e é muitas vezes diagnosticado já na presença de importantes consequências irreversíveis da doença. Ela é a principal responsável pela epidemia de diabetes no mundo, e recentemente vem acometendo cada vez mais pessoas jovens, sendo o Brasil um dos países com maior incidência de DM2 em crianças e adolescentes<sup>1</sup>. Esse aumento de incidência e redução na faixa etária está associado a mudanças de estilo de vida, como alimentação não saudável, sedentarismo e consequente excesso de peso e obesidade, além de fatores como falta de adesão ao tratamento e suporte social ineficaz. O diabetes é uma doença complexa e multifatorial, necessitando de abordagem por profissionais de várias áreas da saúde preparados, tanto para proporcionar atendimento adequado, quanto para

educar a população sobre maneiras de prevenção e relevância do tratamento correto, incluindo capacitação dos pacientes para seu autocuidado; medidas importantes para melhorar qualidade de vida, controle da doença e prevenção de complicações.

O propósito da LIDIA reside em divulgar o tema do diabetes e em promover ações que buscam a capacitação de profissionais das várias áreas da saúde relacionadas a este cuidado (medicina, enfermagem, nutrição, educação física, farmácia, serviço social, psicologia), assim como a educação da população, através de atividades teóricas e práticas, com ações para promoção de autocuidado e estímulo a mudanças de estilo de vida, tanto por parte dos pacientes quanto pelos próprios estudantes e profissionais não especialistas.

## **A LIGA**

A LIDIA foi criada em 2016 por um grupo de pesquisa multidisciplinar de profissionais da saúde ligados à UFRGS e ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), sob coordenação das professoras Dra. Beatriz D'Agord Schaan e Dra. Gabriela Teló. Tendo em vista a necessidade de um cuidado interdisciplinar ao paciente com diabetes, a liga permite que haja ampla troca de conhecimento entre seus alunos de graduação e pós-graduação das diversas áreas da saúde, promovendo a capacitação teórica e prática sobre o tema sob o ponto de vista de diferentes cursos da área da saúde, incluindo Medicina, Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Farmácia, Serviço Social, Psicologia, entre outros.

A liga integra atividades de extensão, voltadas ao público acadêmico e ao público externo, e atividades científicas, possibilitando aos alunos que participem dos diversos projetos de pesquisa vinculados à LIDIA, sendo coautores e apresentando trabalhos em congressos e demais eventos.

Em 2020, a PUCRS iniciou projeto semelhante em parceria com a LIDIA-UFRGS. As atividades são desenvolvidas hoje por alunos de ambas as instituições.

## **PROCESSO SELETIVO**

Podem participar da liga estudantes de cursos das diversas áreas da saúde citadas acima neste texto. A seleção é realizada

de forma semestral/anual, por meio de formulário e entrevista. São selecionados alunos nas modalidades bolsista de extensão, de iniciação científica e voluntários.

## ATIVIDADES PROPOSTAS PELA LIGA

### 1. Cursos práticos - Workshop em Diabetes

São oferecidas oficinas teórico-práticas aos alunos de graduação das várias áreas da saúde. O chamado “Workshop em Diabetes” traz uma capacitação de diferentes eixos do cuidado do paciente com diabetes, como métodos de aplicação de insulina, avaliação dos pés, rastreamento da retinopatia diabética e novas tecnologias relacionadas ao diabetes, com aulas práticas apresentadas pelos profissionais da saúde e pós-graduandos participantes da LIDIA. Tudo isso com o objetivo de disseminar conhecimentos necessários para que os alunos, no futuro, possam oferecer o melhor acompanhamento às pessoas com diabetes.



Ligantes e coordenadoras da LIDIA no Workshop em Diabetes, realizado em 2023.

## ***2. Postagens informativas no Instagram***

A liga se mantém ativa também nas redes sociais, servindo como um meio de comunicação da comunidade acadêmica com a comunidade externa. São feitas publicações sobre diferentes temas relacionados ao diabetes, voltados tanto para estudantes da área da saúde, quanto para pacientes e seus familiares. Também podem ser vistos os projetos de pesquisa dos quais os ligantes participam, com a presença da LIDIA em congressos e eventos científicos, assim como a publicação dos trabalhos.

## ***3. Criação de material educativo para população***

O grupo também produz materiais informativos para a população geral, assim como para grupos específicos. Dentre as produções do grupo estão: “Diabetes Melito Uma Visão Interdisciplinar” livro voltado para os profissionais de saúde que desejam se aprofundar no cuidado multidisciplinar do diabetes; “Diabetes em Tempo de Crise: Guia Prático de Manejo e Acesso a Serviços Essenciais” cartilha informativa criada para auxiliar o manejo da condição, por profissionais da saúde ou pela população geral, durante o desastre climático que acometeu o Rio Grande do Sul no segundo trimestre de 2024; “Lidia Super-Heroína do Diabetes” revista em quadrinhos que objetiva educar ludicamente a população infantil sobre a condição, medidas de cuidado e prevenção, em planos para publicação ainda em 2024.

## ***4. Participação em eventos voltados à comunidade***

A LIDIA apoia e se faz presente em diferentes eventos relacionados à promoção de saúde e de conhecimento sobre o diabetes. A Corrida para Vencer o Diabetes e a Corrida do Circuito Sesc do HCPA são exemplos de eventos que tiveram a participação da liga, nos quais, em anos anteriores, foram oferecidas medidas de glicemia capilar aos participantes. Participando de tais atividades, a liga se mantém em contato com a comunidade, servindo como meio de divulgação e conscientização acerca do diabetes e da importância do exercício físico na promoção da qualidade de vida e prevenção de doenças da população.



LIDIA presente na 17ª Corrida do Circuito Sesc Etapa HCPA, realizada em 2023.

### 5. Cozinhando com a LIDIA

Tendo como foco o cuidado de crianças com DM1, a liga criou o projeto "Cozinhando com a LIDIA". Trata-se de evento realizado anualmente, onde crianças podem se inscrever para aprender receitas diferentes e apropriadas para quem convive com o DM1, juntamente aos ligantes da LIDIA. Unindo diversão e conhecimento, essa atividade auxilia no manejo da alimentação da criança com diabetes e na sua qualidade de vida.



Cozinhando com a LIDIA edição 2022.

## CONCLUSÃO

ALIDIA é importante para a disseminação de conhecimento sobre uma das doenças mais prevalentes na sociedade atual, o diabetes mellitus. Integrando atividades teórico-práticas, de extensão e pesquisa. Trata-se de um meio para agregar aprendizados aos alunos de graduação dos cursos da saúde, além de ser um contato dos estudantes com a comunidade. Com isso, é possível aprimorar o cuidado do paciente com diabetes, da forma multidisciplinar com que ele precisa ser realizado.

## REFERÊNCIAS

Foppa, L. et al. The impact of patient navigation on glycemic control, adherence to self-care and knowledge about diabetes: an intervention study. *Diabetol. Metab. Syndr.* 15, 172 (2023).

Garcia, S. P. et al. Optimization of Care for Adult Outpatients With Type 2 Diabetes Through the Diabetes Self-Management Multidisciplinary Program: A Randomized Clinical Trial. *Can. J. Diabetes* 46, 449-456.e3 (2022).

International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas*. (International Diabetes Federation, Brussels, Belgium, 2021).

Karvonen, M. et al. Incidence of childhood type 1 diabetes worldwide. *Diabetes Mondiale (DiaMond) Project Group. Diabetes Care* 23, 1516–1526 (2000).

Schneiders, J. et al. Quality indicators in type 2 diabetes patient care: analysis per care-complexity level. *Diabetol. Metab. Syndr.* 11, 34 (2019).



[@LIDIA.DIABETES](https://www.instagram.com/lidia.diabetes)

As atividades da liga podem ser acompanhadas no nosso  
instagram, @lidia.diabetes!